

**Escola de Governo  
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva  
de Valorização  
e Qualidade de Vida**

**Secretaria  
de Economia**



Curso

## **Redação oficial**

Apresentação – Aula 3

**Governador do Distrito Federal**

Ibaneis Rocha

**Secretário de Economia do Distrito Federal**

José Itamar Feitosa

**Secretário Executivo de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal**

Epitácio do Nascimento Sousa Júnior

**Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal**

Juliana Neves Braga Tolentino

**Escola de Governo do Distrito Federal**

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

[www.egov.df.gov.br](http://www.egov.df.gov.br)

Curso

# Redação oficial

Rodrigo Pereira Leite



## Aula 3



## Elementos gramaticais

Escola de Governo  
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de  
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria  
de Economia



# ortografia

s.f. Parte da gramática que ensina a escrever corretamente as palavras. A maneira de escrever as palavras; talhe de letra; grafia.

[ ] Dicio.com.br

## Novo Acordo Ortográfico

Assinado em 1990, o Acordo Ortográfico visa à padronização da ortografia da Língua Portuguesa. Os países Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, que formam a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), assinaram o tratado, e cada um determinou prazos para que a reforma entrasse em vigor em seus territórios.

A presidente Dilma, então, decidiu que janeiro de 2016 seria o momento certo para tornar obrigatórias as novas regras do acordo ortográfico.

## Alfabeto

### O que mudou?

#### ▪ Alfabeto

» Como era:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

» Como está:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

» Antes do acordo, tínhamos 23 letras em nosso alfabeto, agora, contamos com o acréscimo das letras K, W e Y, totalizando 26 letras no alfabeto do português brasileiro.

### ▪ **Atenção!**

- » Ter tornado essas letras oficiais não significa que, agora, palavras como “quilo” e “quilômetro” passarão a ser escritas como “kilo” e “kilômetro”.
- » Detalhe: A letra K é substituída por *qu* antes de *e* e *i* e por *c* antes de qualquer outra letra: caqui, breque, faquir e níquel.

### **Influências da fala na escrita**

- |                         |   |                      |
|-------------------------|---|----------------------|
| ▪ PRE / vilégio         | – | PRI / vilégio        |
| ▪ PER / tu / bado       | – | PER / TUR / bado     |
| ▪ Frus / TA / do        | – | Frus / TRA / do      |
| ▪ Es / TRU / po         | – | Es / TU / pro        |
| ▪ Aterri / ZAR          | – | Aterri / SSAR        |
| ▪ Pra / ZEI / rosamente | – | Pra / ZE / rosamente |
| ▪ AdE / vogado          | – | AD / vogado          |
| ▪ Benefi / CIEN / te    | – | Benefi / CEN / te    |

## Minúscula e maiúscula

### Minúscula – uso

- 1) Ordinariamente, em todos os vocábulos da língua nos usos correntes.
- 2) Nos nomes dos dias, meses, estações do ano:  
segunda-feira; outubro; primavera.
- 3) Nos pontos cardeais (mas não nas suas abreviaturas):  
norte (N), sul (S), leste (L ou E), oeste (O ou W).

## Maiúscula – uso

### 1) Nos nomes próprios de lugares, reais ou fictícios:

Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Atlântida.

### 2) Nos nomes reais ou fictícios:

Ibaneis Rocha, Maria da Penha, Dom Quixote.

### 3) Nos nomes que designam instituições:

Escola de Governo, Secretaria de Educação, Fundação Getulio Vargas.

### 4) Nos títulos de periódicos, que retêm o itálico:

*Correio Braziliense, O Estado de S. Paulo.*

### 5) Nos pontos cardeais ou equivalentes, quando empregados absolutamente:

O Nordeste (por "nordeste do Brasil") tem-se desenvolvido muito nos últimos anos.

### 6) Em siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionais, com maiúsculas iniciais ou mediais ou finais ou o todo em maiúsculas:

FAO, ONU; H2O, Sr., V. Ex<sup>a</sup>., EGOV, SEPLAG, FGV.

## Maiúscula ou minúscula, facultativamente

### 1) Nos nomes de obras literárias:

O primeiro elemento deve ser escrito com inicial maiúscula; os demais vocábulos podem ser escritos com minúscula ou com maiúscula, facultativamente, salvo nos nomes próprios nele contidos, que devem ser escritos com as iniciais maiúsculas, tudo em itálico, quando escrito em computador, ou entre aspas quando manuscrito.

*Cem anos de solidão* (ou *Cem Anos de Solidão*)

*Contratação direta sem licitação* (ou *Contratação Direta sem Licitação*)  
– *Jorge Ulysses Jacoby*

### 2) Nas formas corteses de tratamento e títulos honoríficos (Axiônimos) – palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente:

senhor doutor Joaquim da Silva ou Senhor Doutor Joaquim da Silva, subsecretário Fernando Peixoto ou Subsecretário Fernando Peixoto, Vossa Excelência ou vossa excelência, Vossa Senhoria ou vossa senhoria.

**3) Nas expressões de reverência e nos hagiônimos (palavras sagradas e nomes próprios referentes a crenças de qualquer religião):**

A santa Gertrudes (ou A Santa Gertrudes), cardeal Bembo (ou Cardeal Bembo); santa Filomena (ou Santa Filomena).

**4) Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas:**

português (ou Português), matemática (ou Matemática); línguas e literaturas modernas (ou Línguas e Literaturas Modernas).

**5) Em início de versos e em nomes de logradouros públicos, de templos e de edifícios:**

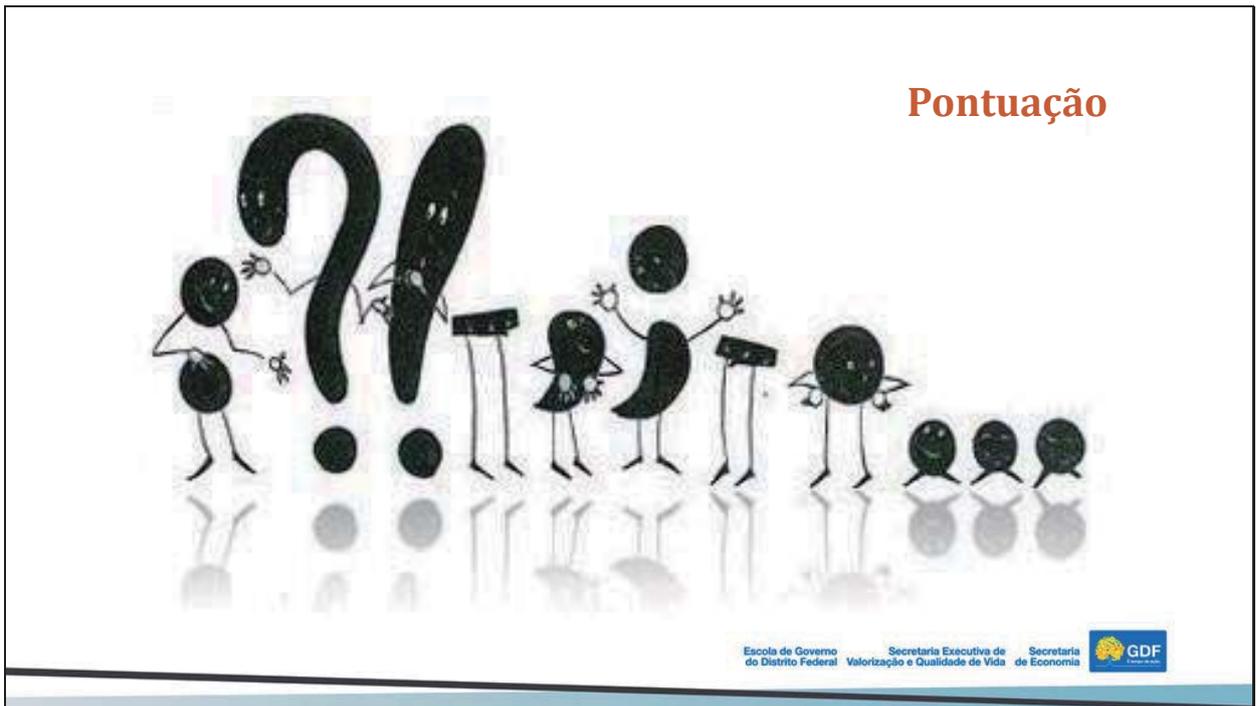
A avenida W3 Sul (ou A Avenida W3 Sul)

O largo do Carmo (ou O Largo do Carmo)

A igreja da Glória (ou A Igreja da Glória)

O palácio do Buriti (ou O Palácio do Buriti)

O edifício Independência (ou o Edifício Independência).



**Em um texto, a pontuação é importante porque atua na produção de sentido.**

- Qual é o sentido dessa frase sem os sinais de pontuação?

João toma banho e **sua** mãe diz ele quero banho frio.

João toma banho e **sua**.

– Mãe, diz ele, quero banho frio.

## Os sinais de pontuação e sua aplicação

Ponto-final	(.)	Reticências	(...)
Vírgula ou coma	(,)	Travessão	( - )
Ponto e vírgula	(;)	Parênteses	( )
Dois-pontos	(:)	Colchetes	( [ ] )
Ponto de interrogação	(?)	Aspas	( “ ” )
Ponto de exclamação ou admiração	(!)	Traço de união, ou hífen	( - )

## Sinais pausais e sinais melódicos

- Os sinais de pontuação podem ser classificados em dois grupos:
  - » O primeiro grupo compreende os sinais que, fundamentalmente, destinam-se a marcar as PAUSAS:
    - › a VÍRGULA ( , );
    - › o PONTO ( . );
    - › o PONTO E VÍRGULA ( ; ).

- » O segundo grupo abarca os sinais cuja função essencial é marcar a MELODIA, a ENTONAÇÃO:
- › os **DOIS-PONTOS ( : )** ;
  - › o **PONTO DE INTERROGAÇÃO ( ? )** ;
  - › o **PONTO DE EXCLAMAÇÃO ( ! )** ;
  - › as **RETICÊNCIAS ( ... )** ;
  - › as **ASPAS ( " " )** ;
  - › os **PARÊNTESES ( ( ) )** ;
  - › os **COLCHETES ( [ ] )** ;
  - › o **TRAVESSÃO ( - )**.

## A vírgula ( , )

A VÍRGULA marca uma pausa de pequena duração.

Emprega-se não só para separar elementos de uma oração, mas também orações de um só período.

### A VÍRGULA

A VÍRGULA PODE SER UMA PAUSA. OU NÃO.

**NÃO ESPERE.  
NÃO ESPERE.**

A VÍRGULA PODE CRIAR HERÓIS.  
ISSO **SÓ** ELE RESOLVE.  
ISSO **SÓ** ELE RESOLVE.

ELA PODE FORÇAR O QUE VOCÊ NÃO QUER.  
**ACEITO, OBRIGADO.  
ACEITO OBRIGADO.**

PODE ACUSAR A PESSOA ERRADA.  
ESSE JUIZ É CORRUPTO.  
ESSE JUIZ É CORRUPTO.

A VÍRGULA PODE MUDAR UMA OPINIÃO.

**NÃO QUERO LER.  
NÃO QUERO LER.**

UMA VÍRGULA MUDA TUDO.

## Usos da vírgula ( , )

- Para o emprego correto da vírgula, deve-se considerar a ordem direta da frase:  
sujeito – verbo – complementos – adj. Adverbial.
- Não pode haver vírgula entre sujeito e predicado. (O supervisor, distribuiu as tarefas. – ERRADO)
- Não pode haver vírgula entre o verbo e seus complementos. (Os alunos refizeram, todos os textos. – ERRADO)
- Não pode haver vírgula entre o nome e o complemento nominal ou adjunto adnominal. (A extração, do dente foi dolorosa. – ERRADO)

## Regra magna

A vírgula, posta entre **A** e **B**, indica que:

- ambos os termos são contíguos,
- mas não associados sintaticamente entre si.

### Exemplos:

Entre certos povos, antigos rituais religiosos incluem o sacrifício de crianças.

Entre certos povos antigos, rituais religiosos incluem o sacrifício de crianças.

## Vírgula para marcar intercalação

- **do adjunto adverbial.**

As cidades, **no mundo moderno**, cresceram exageradamente.

- **da conjunção.**

Os candidatos prometem milagres. Os governantes, **porém**, não conseguem realizá-los.

- **do aposto.**

O general De Gaulle, **ex-presidente da França**, foi alvo de vários atentados.

- **do vocativo.**

Sinto muito, **freguesa**, mas esse desconto eu não posso fazer.

## Vírgula para marcar inversão

- **do adjunto adverbial (no início da oração).**

**Com cuidado e atenção**, poucos erros se dão.

- **do complemento pleonástico antecipado ao verbo.**

**Os dias sagrados e festivos**, o povo ainda **os** comemora com devoção.

- **do nome de lugar antecipado às datas.**

**Brasília**, 22 de abril de 1500.

## Vírgula para separar termos coordenados (em uma enumeração)

Os Jogos Olímpicos reúnem países de **Europa, América, Ásia e África.**

## Vírgula para marcar elipse do verbo

Vamos comemorar antes a paz. Depois, a vitória.

## Vírgula proibida

- Entre sujeito e predicado.  
**Minha amiga, contou um segredo.**
- Entre predicado e sujeito.  
**Foram julgados, o assassino e seus cúmplices.**
- Entre verbo e seus complementos.  
**Todos sabem, que ele é apaixonado por esportes.**





## Vírgula optativa

- Com expressões adverbiais breves, antepostas ou intercaladas.  
O fracasso do comunismo, na prática, acabou com a desculpa do stalismo.
- Depois de **no entanto**, **porém**, **por isso**, **contudo**, **todavia**... quando essas expressões ou palavras iniciarem o período.  
No entanto, o presidente deixou claro que... ou  
No entanto o presidente deixou claro que...

## Vírgula entre orações: subordinadas substantivas

- **Não se separam** da principal por meio de vírgula.  
Não imaginava **que a propaganda seria tão agressiva**.
- **Exceto a apositiva**, que se separa por dois pontos ou vírgula.  
Fica estabelecida esta lei: **que aqui ninguém é intocável**.  
Fica estabelecida esta lei, **que aqui ninguém é intocável**.

## Vírgula entre orações: subordinadas adjetivas

- **Restritivas – Não se separam.**

São raros os programas de TV **que trazem algum proveito.**

- **Explicativas – Vêm sempre isoladas entre vírgulas.**

O juiz, **que era íntegro**, não se vendeu.

## Vírgula entre orações: subordinadas adverbiais

- Antecipadas à oração principal: SEMPRE SE SEPARAM.

**Ainda que a situação fosse adversa**, conseguimos bom resultado.

- Após a oração principal: é sempre correta a vírgula, mas NÃO OBRIGATÓRIA.

Todas as dúvidas caíram por terra, **quando chegou a notícia oficial.**

## Vírgula entre orações: coordenadas

- **Assindéticas: sempre se separam** por vírgula.

Pegou o recado, leu-o, disparou para a rua.

- **Sindéticas: é sempre correto e aconselhável separá-las por vírgula, exceto as aditivas introduzidas pela conjunção e.**

Penso, logo existo.

## Ponto ( . )

- O PONTO assinala a pausa máxima da voz depois de um grupo fônico de final descendente. Emprega-se, pois, fundamentalmente, para indicar o término de uma oração declarativa, seja ela absoluta, seja a derradeira de um período composto:

Nada pode contra o poeta. Nada pode contra esse incorrigível que tão bem vive e se arranja em meio aos destroços do palácio imaginário que lhe caiu em cima. (A. M. MACHADO)

- Quando os períodos (simples ou compostos) se encadeiam pelos pensamentos que expressam, sucedem-se uns aos outros na mesma linha. Diz-se, neste caso, que estão separados por um PONTO SIMPLES.
- Quando se passa de um grupo a outro grupo de ideias, costuma-se marcar a transposição com um maior repouso da voz, o que, na escrita, representa-se pelo PONTO PARÁGRAFO. Deixa-se, então, em branco o resto da linha em que termina um dado grupo ideológico, e inicia-se o seguinte na linha abaixo, com o recuo de algumas letras.

- **Assim:**

Lá embaixo era um mar que crescia.

Começara a chover um pouco. E o carro subia mais para o alto, com destino à casa de Amâncio, que era a melhor da redondeza. (J. L. DO REGO)

- Ao PONTO que encerra um enunciado escrito dá-se o nome de PONTO-FINAL.

**Importante:**

O ponto indica, além do mais, a organização do pensamento, no sentido de organizar as ideias no texto.

## Geralmente, frases muito longas geram ideias confusas.

### Exemplos:

- 1) “A menina bonita, que mora ao meu lado, sempre me cumprimenta, eu, gentilmente, aceno para ela com alegria, digo “bom dia” ou “boa tarde”.
- 2) “A menina bonita, que mora ao meu lado, sempre me cumprimenta. Eu, gentilmente, aceno para ela. Com alegria, digo “bom dia” ou “boa tarde”.

## Ponto e vírgula ( ; )

- Estabelece uma pausa bem marcada, mais nítida do que a da vírgula, sem, contudo, denunciar o fim do enunciado.

Antes, eram os problemas políticos; hoje, os econômicos.



## Dois-pontos (:)

- Servem para indicar uma citação de outrem ou para dar início a uma sequência que **explica, discrimina** ou **desenvolve** a ideia anterior.

Desastre em Paris: o selecionado brasileiro de futebol perde por três a zero.

- Os DOIS-PONTOS servem para marcar, na escrita, uma sensível suspensão da voz na melodia de uma frase não concluída. Empregam-se, pois, para anunciar.



- 1) uma citação (geralmente, depois de verbo ou expressão que signifique dizer, responder, perguntar e sinônimos):

Eu lhe responderia: a vida é ilusão... (A. PEIXOTO)

- 2) uma enumeração explicativa:

Viajo entre todas as coisas do mundo: homem, flores, animais, água... (C. MEIRELES)

- 3) um esclarecimento, uma síntese ou um consequência do que foi enunciado:

Ternura teve uma inspiração: atirar a corda, laçá-la. (A. M. MACHADO)

Não sou alegre nem sou triste: sou poeta. (C. MEIRELES)

## Observação

Depois do vocativo que encabeça cartas, requerimentos, ofícios etc. costuma-se colocar DOIS-PONTOS, VÍRGULA, ou PONTO, havendo escritores que, no caso, dispensam qualquer pontuação. Assim:

Prezado senhor:

Prezado senhor.

Prezado senhor,

Prezado senhor

Sendo o vocativo inicial emitido com entoação suspensiva, deve ser acompanhado, preferencialmente, de DOIS-PONTOS ou de VÍRGULA, sinais denotadores daquele tipo de inflexão.

## Ponto de interrogação (?)



- 1) É o sinal que se usa no fim de qualquer interrogação direta, ainda que a pergunta não exija resposta:  
Sabe você de uma novidade? (A. PEIXOTO)
- 2) Nos casos em que a pergunta envolve dúvida, costuma-se fazer seguir, de RETICÊNCIAS, o PONTO DE INTERROGAÇÃO:  
– Então?... que foi isso?... a comadre?... (ARTUR AZEVEDO)

3) Nas perguntas que denotam surpresa, ou naquelas que não têm endereço nem resposta, empregam-se, por vezes, combinados, o PONTO DE INTERROGAÇÃO E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO:

Que negócio é esse: cabra falando?! (C. D. DE ANDRADE)

### Observação

O PONTO DE INTERROGAÇÃO nunca é usado no fim de uma interrogação indireta, uma vez que esta termina com entoação descendente, exigindo, por isso, um PONTO.

Comparem-se:

- Quem chegou? [= INTERROGAÇÃO DIRETA]
- Diga-me quem chegou. [= INTERROGAÇÃO INDIRETA]

## Parênteses ( )

- Servem para isolar palavras ou expressões que não se encaixam na sequência lógica do enunciado.

São Paulo é hoje (que absurdo !) uma cidade quase inabitável.

## Os parênteses ( ( ) )

1) Empregam-se os PARÊNTESES para intercalar num texto qualquer indicação acessória. Seja, por exemplo:

a) uma explicação dada, uma reflexão, um comentário à margem do que se afirma:

Os outros (éramos uma dúzia) andavam também por essa idade, que é o doce-amargo subúrbio da adolescência. (P. MENDES CAMPOS)

## Observações

- 1) Entre as explicações e as circunstâncias acessórias que costumam ser escritas entre PARÊNTESES, incluem-se as referências a data, a indicações bibliográficas etc.:

"Boa noite, Maria! Eu vou-me embora." (CASTRO ALVES. Espumas Flutuantes, Bahia, 1870, p. 71)

- 2) Usam-se também os PARÊNTESES para isolar orações intercaladas com verbos declarativos:

Uma vez (contavam) a polícia tinha conseguido deitar a mão nele. (A. DOURADO)

## Travessão ( - )

Emprega-se, principalmente, em dois casos:

- a) Para indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor:

Muito bom dia, meu compadre.

Por que não apeia, compadre Vitorino?

- Estou com pressa. (J. LINS DO REGO)

b) Para isolar, num contexto, palavras ou frases. Neste caso, usa-se geralmente o TRAVESSÃO DUPLO:

Duas horas depois – a tempestade ainda dominava a cidade e o mar – o "Canavieiras" ia encostando no cais. (J. AMADO)

Mas não é raro o emprego de um só TRAVESSÃO para destacar, enfaticamente, a parte final de um enunciado:

Um povo é tanto mais elevado quanto mais se interessa pelas coisas inúteis – a filosofia e a arte. (J. AMADO)

Conforme apontamento de Bechara (1999:612), deve-se acrescentar que o travessão pode substituir vírgulas, parênteses, colchetes, para assinalar uma expressão intercalada, como no exemplo:

A frase atribuída a Aécio Neves – **de que não seria contrário a Lula** – expressa as dificuldades da oposição para definir o perfil de suas candidaturas na eleição presidencial do próximo ano.

(Adaptado de Emir Sader, O que quer a oposição?, Jornal do Brasil, 7/6/2009).

## Aspas (“ ”)

Empregam-se principalmente:

- a) no início e no fim de uma citação para distingui-la do resto do contexto:

O poeta espera a hora da morte e só aspira a que ela "não seja vil, manchada de medo, submissão ou cálculo". (MANUEL BANDEIRA)



- b) para fazer sobressair termos ou expressões, geralmente não peculiares à linguagem normal de quem escreve (estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, vulgarismos etc.):

Era melhor que fosse "clown". (E. VERÍSSIMO)

- c) para acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão:

A palavra "nordeste" é hoje uma palavra desfigurada pela expressão "obras do Nordeste" que quer dizer: "obras contra as secas". E quase não sugere senão as secas. (G. FREYRE)

## Os colchetes ( [ ] )

Os COLCHETES são uma variedade de PARÊNTESES, mas de uso restrito. Empregam-se:

- a) quando numa transcrição de texto alheio, o autor intercala observações próprias, como nesta nota de SOUSA DA SILVEIRA a um passo de CASIMIRO DE ABREU:

Entenda-se, pois: "Obrigado! obrigado [pelo teu canto em que] tu respondes [à minha pergunta sobre o porvir (versos 11-12) e me acenas para o futuro (versos 14 e 85), embora o que eu percebo no horizonte me pareça apenas uma nuvem (verso 15)]."

- b) quando se deseja incluir, numa referência bibliográfica, indicação que não conste da obra citada, como neste exemplo:

ALENCAR, José de. *O Guarani*, 2. ed. Rio de Janeiro, B. L. Garnier Editor, [1864].

## Vamos treinar?

## A herança e a pontuação

Um homem rico agonizava em seu leito de morte. Pressentindo que o fim estava próximo, pediu papel e caneta e escreveu:

**Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres.**

No entanto, morreu antes de fazer a pontuação. Para quem o falecido deixou a sua fortuna? Eram quatro concorrentes:

**1) O sobrinho fez a seguinte pontuação:**

Deixo meus bens a minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

**2) A irmã chegou em seguida e pontuou assim:**

Deixo meus bens a minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.



**3) O padeiro pediu cópia do original e “puxou a brasa para a sardinha dele”:**

Deixo meus bens a minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.



**4) Chegaram os descamisados da cidade. Um deles, sabido, fez esta interpretação:**

Deixo meus bens a minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do padeiro? Nada! Dou aos pobres.



## Abreviaturas – conceito

A abreviatura é um recurso convencional da língua escrita que consiste em representar de forma reduzida certas palavras ou expressões. A regra geral para abreviatura das palavras é simples. Basta escrever a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguidas de ponto abreviativo.

### Exemplos:

bras. (brasileiro)

num. (numeral)

## Abreviaturas – observações

**a) Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, as duas farão parte da abreviatura.**

Exemplos:

pess. (pessoa)

constr. (construção)

secr. (secretário)

diss. (dissílabo)

**b) O acento gráfico ou hífen existente na palavra original deve ser mantido na abreviatura.**

Exemplos:

séc. (século)

dec.-lei (decreto-lei)

adm.-financ. (administrativo-financeiro)

**c) Algumas palavras apresentam abreviatura por contração, ou seja, pela supressão de letras no meio da palavra.**

Exemplos:

bel. (bacharel)

cel. (coronel)

cia. (companhia)

dr. (doutor)

Ilmo. (Ilustríssimo)

ltda. (limitada)

**d) Algumas palavras não seguem a regra geral para abreviatura.**

Exemplos:

a.C. ou A.C. (antes de Cristo)

ap., apart. ou apto (apartamento)

btl. (batalhão)

cx. (caixa)

D. (digno, Dom, Dona)

f. ou fl. ou fol. (folha)

Exemplos:

id. (idem)	S.A. (Sociedade Anônima)
i.e. (isto é)	S.O.S. (Save Our Soul = Salve nossa alma, em apelo de socorro)
p. ou pág. (página)	
pg. (pago)	u.i. (uso interno)
pp. ou págs. (páginas)	U.S.A. (United States of America = Estados Unidos)
P.S. (pós-escrito)	
Q.G. (quartel-general)	

**Abreviaturas**

- A abreviatura deve ter metade ou menos da metade da palavra original, caso contrário, é preferível escrever a palavra por extenso.
- Deve-se evitar ao máximo o uso de abreviaturas em textos corridos, utilizando-as preferencialmente em quadros, tabelas, listas, ou em documentos específicos, como dicionários, manuais técnicos e almanaques.

- Antes de abreviar uma palavra, deve-se consultar dicionários e outras fontes de informação, a fim de verificar se já existem formas padronizadas; se isso não for possível, a palavra abreviada deve terminar em consoante e não em vogal.

ed. (edição)

mús. (música)

- Deve-se evitar a utilização de abreviaturas que remetem a mais de uma palavra, ou a um grupo de palavras que têm a mesma raiz, tal como bibl., raiz de bibliografia, bibliologia, biblioteconomia; nesse caso, deve-se abreviar de forma a não ocasionar dúvidas quanto ao significado.

Bibliogr. (bibliografia)

Bibliol. (bibliologia)

Bibliotecon. (biblioteconomia)

- Deve-se adicionar a letra s (sempre minúscula) para indicar o plural nas abreviaturas que representam títulos ou formas de tratamento e naquelas em que a concordância exigir.

Drs. (doutores)

V. Exas. (Vossas Excelências)

- As abreviaturas dos nomes dos estados brasileiros são constituídas de duas letras, ambas maiúsculas e sem ponto.

BA (Bahia)

SC (Santa Catarina)

- Deve-se evitar o uso de etc. no fim de uma enumeração de itens, pois este não acrescenta outra informação senão a de que está incompleta, recomendando-se, para tanto, o uso de **entre outros** e de **e outros**.

Os ingredientes utilizados na preparação do bolo foram: açúcar, farinha, fermento, ovos, leite, entre outros.

- Nas abreviaturas de caráter internacional, não se utiliza o ponto abreviativo.

h, kg, km, kw, l.

- O ponto da abreviatura também serve para indicar o final do período.  
“O professor respondeu a Pedro Marcolino Jr.” (Não há a necessidade de repetir a pontuação.).

## Siglas

- Sigla é o nome dado ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos (normalmente os principais) que compõem o nome de uma organização, uma instituição, um programa, um tratado, entre outros.
- Na utilização de siglas, observam-se os seguintes critérios:

- a) Deve-se citar apenas siglas já existentes ou consagradas; a sigla e o nome que a originou são escritos de maneira precisa e completa, de acordo com a convenção ou designação oficial.**

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (e não EBCT)

- b) Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve-se escrever primeiramente a forma por extenso, seguida da sigla entre parênteses, ou separada por hífen.**

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a universidade mais antiga do Brasil.

A Universidade Federal do Paraná – UFPR é a universidade mais antiga do Brasil.

**c) Não são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas.**

Associação Paranaense de Reabilitação – APR (e não A.P.R.)

**d) Siglas com até três letras são escritas com todas as letras maiúsculas.**

ONU – Organização das Nações Unidas

IML – Instituto Médico Legal

**e) Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadamente, ou somente com a inicial maiúscula, quando formam uma palavra pronunciável.**

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Masp – Museu de Arte de São Paulo

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

- f) Deve-se manter com maiúsculas e minúsculas as siglas que originalmente foram criadas com essa estrutura para se diferenciarem de outras, independentemente de seu tamanho.**

CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa (para diferenciá-lo de CNP – Conselho Nacional do Petróleo).

- g) Deve-se adicionar a letra s (sempre minúscula) para indicar o plural das siglas somente quando a concordância gramatical assim o exigir.**

O trabalho das ONGs vem repercutindo cada vez mais na sociedade.

**h) No caso de siglas de origem estrangeira, deve-se adotar a sigla e seu nome em português quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português, mesmo que o seu nome por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla.**

ONU – Organização das Nações Unidas

FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.

**Crise**

**a+a=à**

## Combinação e contração

- **COMBINAÇÃO:** junção de preposição e artigo/numeral sem prejudicar nenhuma das palavras:

a+o = ao

a=onde = aonde

- **CONTRAÇÃO:** junção de preposição e artigo/numeral numa só palavra:

em+uma = numa

por+o = pelo

## Crase

- **Crase** é a junção da preposição “a” com o artigo definido “a(s)”, ou ainda da preposição “a” com as iniciais dos pronomes demonstrativos aquela(s), aquele(s), aquilo ou com o pronome relativo a qual (as quais).
- Graficamente, a fusão das vogais “a” é representada por um acento grave, assinalado no sentido contrário ao acento agudo: **à**.

## Dica

- Como saber se devo empregar a crase? Uma dica é substituir a crase por “ao”, caso essa preposição seja aceita sem prejuízo de sentido, então com certeza há crase.

Fui **à** farmácia. / Fui **ao** supermercado.

Assisti **à** peça. / Assisti **ao** jogo.

O verbo “ir” exige preposição. Quem vai, vai “a” (até) algum lugar. Na resposta “a qual lugar?” temos o artigo “a”. Logo, a preposição “a” mais o artigo feminino “a”, que acompanha o substantivo na resposta (**a** farmácia), formam a crase.

## Casos em que a crase é obrigatória

- Nas expressões que indicam horas ou nas locuções *à medida que*, *às vezes*, *à noite*, dentre outras, e ainda na expressão “à moda”.

Sairei **às** duas horas da tarde.

**À** medida que o tempo passa, fico mais feliz.

Quero uma pizza **à** moda italiana.

## Importante

- A crase não ocorre:
  - » antes de palavras masculinas;
  - » antes de verbos,
  - » antes de pronomes pessoais,
  - » antes de nomes de cidade que não utilizam o artigo feminino,
  - » antes da palavra casa quando tem significado do próprio lar,
  - » antes da palavra terra quando tem sentido de solo e
  - » antes de expressões com palavras repetidas (dia a dia).

## Preposição “a” e os pronomes demonstrativos

Os pronomes demonstrativos em que a crase pode ocorrer são: aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo, a(s). Para isso, o termo regente deve exigir preposição. Por exemplo:

Assisti **àquele** programa horrível de TV.

**Àquilo** chamam de programa educativo?

Refiro-me **àquela** aluna estudiosa.

## Quando não usar a crase

Em meio a tantas exceções, às vezes é mais simples você memorizar quando a crase não é utilizada do que quando é!

1. Antes de palavras, substantivos masculinos:

- a) Ele veio **a pé**.
- b) Não vendemos **a prazo**.
- c) Vamos conhecer a fazenda **a cavalo**.
- d) Você deve se vestir **a caráter**.
- e) Ele foi **a diferentes lugares**.

2. Antes de verbo no infinitivo:

- a) Começou a sorrir quando dei a notícia!
- b) Ficou a pensar nela o dia todo!
- c) Estava a celebrar sua vitória!

3. Diante de nomes de cidades:

- a) Chegou a Belo Horizonte em segurança.
- b) Quem tem boca, vai a Roma.
- c) Foi a Vitória conhecer o mar.

**Detalhe importante: Quando especificar a cidade, coloque a crase.**

Irei à Veneza dos apaixonados.

Refiro-me à Inglaterra do século XVIII.

4. Em substantivos que se repetem:

- a) gota a gota
- b) cara a cara
- c) dia a dia
- d) frente a frente
- e) ponta a ponta

5. Diante de pronomes (pessoais, demonstrativos, de tratamento, indefinidos e relativos):

- a) Solicitei a ela que tivesse calma, pois tudo daria certo!
- b) Você vai sair a esta hora?
- c) Comunicarei a Vossa Alteza a sua decisão!
- d) Dê comida a qualquer um que tenha fome!
- e) Agradeço a Deus, a quem pertence tudo que sou e tenho!

6. Antes do artigo indefinido “uma”:

- a) Ele foi a uma comunhão.

7. Diante de palavras, substantivos no plural:

- a) O prêmio foi concedido a alunos vencedores.
- b) Não gosto de ficar próximo a pessoas que conversam demais!
- c) Gosto de ir a praças para ler!

8. Antes de números cardinais:

- a) Vou embora daqui a quinze minutos.

9. Antes de nomes de mulheres consideradas célebres:
- a) Refiro-me a Brigitte Bardot e sua má postura!
  - b) Este [livro](#) faz referência a Joana D'Arc.
10. Diante da palavra “casa” quando esta não estiver especificada:
- a) Foi a casa. Voltou a casa.

**Detalhe importante: Se a palavra “casa” vier determinada por adjunto adnominal, ou seja, caso esteja especificada, aceita a crase.**

Fui à casa [de meus avós](#) ou Voltei à casa [de meus pais](#).

11. Diante da palavra “terra”:
- a) quando significar “terra firme” e não estiver especificada:  
Após viajarmos muito pelos mares, voltamos a terra.  
*Porém, quando possuir o sentido de planeta, ocorrerá a crase:*  
Os astronautas voltaram à Terra.  
No caso de a palavra terra estiver especificada, a crase estará confirmada:  
Voltamos à terra [de meus avós](#).

## Uso facultativo

O uso da crase é facultativo:

- antes de possessivo

Leve o presente à/a sua amiga.

- antes de nomes de mulheres que não sejam célebres

Foi à/a Ana falar de seu amor.

## Vamos treinar?

## Exercícios

1. O pobre fica \_\_\_\_\_ meditar, \_\_\_\_\_ tarde, indiferente \_\_\_\_\_ que acontece ao seu redor.
- a) à - a - aquilo  
b) a - a - àquilo  
c) a - à - àquilo  
d) à - à - aquilo  
e) à - à - àquilo
2. A casa fica \_\_\_\_\_ direita de quem sobe a rua, \_\_\_\_\_ duas quadras da Avenida Central.
- a) à - há  
b) a - à  
c) a - há  
d) à - a  
e) à - à

3. Nesta oportunidade, volto \_\_\_\_\_ referir-me \_\_\_\_\_ problemas já expostos \_\_\_\_\_ V. Sa \_\_\_\_\_ alguns dias.
- a) à - àqueles - a - há  
b) a - àqueles - a - há  
c) a - aqueles - à - a  
d) à - àqueles - a - a  
e) a - aqueles - à - há
4. Fique \_\_\_\_\_ vontade; estou \_\_\_\_\_ seu inteiro dispor para ouvir o que tem \_\_\_\_\_ dizer.
- a) a - à - a  
b) à - a - a  
c) à - à - a  
d) à - à - à  
e) a - a - a

5) Assinale a frase gramaticalmente correta:

- a) O Papa caminhava à passo firme.
- b) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar ao juiz.
- c) Chegou à noite, precisamente as dez horas.
- d) Esta é a casa à qual me referi ontem às pressas.
- e) Ora aspirava a isto, ora aquilo, ora a nada.

6. Chegou-se \_\_\_ conclusão de que a escola também é importante devido \_\_\_ merenda escolar que é distribuída gratuitamente \_\_\_ todas as crianças.

- a) à - à - à
- b) a - à - a
- c) a - à - à
- d) à - à - a
- e) à - a - a

7. Quanto \_\_\_ suas exigências, recuso-me \_\_\_ levá-las \_\_\_ sério.

- a) às - à - a
- b) a - a - a
- c) as - à - à
- d) à - a - à
- e) as - a - a

## Gabarito

- 1 - c
- 2 - d
- 3 - b
- 4 - b
- 5 - d
- 6 - d
- 7 - e